

**536 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA COMUNIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES NO ASSENTAMENTO CINTURÃO VERDE, ILHA SOLTEIRA, SP.** - Elizete Aparecida Chewcon de Freitas Lima (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Carlos Augusto Moraes e Araujo (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Antonio Lázaro Santana (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Sérgio Luís de Carvalho (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - [eacflima@bio.feis.unesp.br](mailto:eacflima@bio.feis.unesp.br)

**Introdução:** O trabalho refere-se ao desenvolvimento de um programa de educação ambiental, direcionado à comunidade de produtores rurais e de suas famílias, no Assentamento Cinturão Verde, localizado no Município de Ilha Solteira, SP. Os diagnósticos já realizados no Cinturão Verde indicaram que há diversos obstáculos a serem superados, para que os agricultores aumentem a produtividade de seus lotes, transformem-nos em sistemas de produção sustentáveis e melhorem suas condições de vida. A educação ambiental pode representar um instrumento importante para a mudança nessa situação, contribuindo para a formação de sujeitos mais autônomos e construtores de seu próprio caminho. **Objetivos:** Realizar ações educativas na comunidade do Cinturão Verde. **Métodos:** As ações educativas incluíram visitas às propriedades selecionadas e encontros formativos com os agricultores e suas famílias. **Resultados:** Um total de 34 propriedades participou das duas etapas do projeto. No ano de 2006, o projeto incluiu uma etapa em que as propriedades eram visitadas pelos alunos/educadores e outra, caracterizada pela realização de encontros formativos. Participaram do projeto, incluindo suas duas etapas, 12 alunos, dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Zootecnia. A realização do projeto proporcionou aos estudantes, experiências de vivência prática do cotidiano de propriedades agrícolas familiares, o que é fundamental para sua formação acadêmica. Foram realizados ao todo dez encontros formativos com as famílias produtoras, com atividades específicas para o grupo das crianças e dos adultos (oficinas, visitas orientadas, palestras, dinâmicas de grupo, etc). No ano de 2008, foi realizada apenas a etapa de visita às propriedades. Os materiais de apoio pedagógico, produzidos para utilização dos produtores, consistiram em gibis, cartilhas e textos informativos. Em quase todas as propriedades visitadas, os agricultores relataram problemas relacionados com a falta de conhecimento técnico. Entretanto, a maior dificuldade apontada foi a comercialização dos produtos. Nos lotes de sequeiro, a água apareceu como fator limitante da produção. Os principais problemas ambientais verificados foram a degradação do solo, a existência de fossas negras, o destino inadequado do lixo doméstico e dos resíduos agrícolas, e a falta de arborização, incluindo as matas ciliares. Ao mesmo tempo, constatou-se que algumas famílias já apresentam iniciativas de produção mais sustentáveis. Como continuidade do projeto, pretende-se estimular os agricultores que dele participaram, a organizarem-se em grupo e realizar a transição agroecológica em suas propriedades, de modo a alcançar a sustentabilidade ecológica e econômica. O projeto recebeu recursos do FNMA (2006) e da UNESP/PROEX (2008).